



Comunicado ao Mercado

Brasília, 02 de abril de 2026

O BRB – Banco de Brasília S.A. (“BRB” ou “Companhia”), em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 44/2021 e em resposta ao Ofício nº 66/2026-SLE, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, vem prestar esclarecimentos sobre a notícia veiculada pelo jornal O Globo, em 1º de abril de 2026, sob o título “Master: Relatório responsabiliza 30 dirigentes do BRB por compra de carteiras fraudulentas”.

A Companhia ressalta que os números, conclusões ou atribuições de responsabilidade mencionados na matéria não foram divulgados nem confirmados pelo Banco, razão pela qual a notícia se baseia em interpretações de terceiros e não reflete decisões formais ou fatos concretos com efeitos imediatos sobre o BRB.

O BRB esclarece, ainda, que os trabalhos conduzidos pelas contratadas independentes encontram-se em estágio final de apuração. Em razão da natureza confidencial desses trabalhos, e com o objetivo de resguardar os interesses da Companhia, a integridade da apuração e a adequada condução dos procedimentos internos de governança, as informações correspondentes permanecem sob sigilo.

Nesse contexto, eventuais providências administrativas, societárias ou judiciais somente poderão ser avaliadas e, se cabível, deliberadas após a conclusão dos trabalhos, a análise técnica de seus resultados e a observância dos ritos internos aplicáveis. Por essa razão, a companhia entende que o evento não configura, neste momento, Fato Relevante, nos termos da Resolução CVM nº 44/2021.

A Companhia reafirma seu compromisso com a transparência, a governança corporativa e a adequada prestação de informações ao mercado, permanecendo atenta aos desdobramentos do tema e divulgando tempestivamente qualquer evolução material, caso e quando aplicável.

BRB - Banco de Brasília S.A.

Antônio José Barreto de Araújo Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria
Diretor de Relações com Investidores

Lucas de Araújo Sarandy da Silva
Gerente de Relações com Investidores e.e.

E-mail: ri@brb.com.br

Website: <http://ri.brb.com.br>

01 de abril de 2026

66/2026-SLE

BRB BANCO DE BRASÍLIA S.A.

At. Antônio José Barreto de Araújo Júnior

Diretor de Relações com Investidores

Ref.: **Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa**

Prezado senhor,

Em notícia veiculada pelo jornal O Globo, em 01/04/2026, sob o título “**Master: Relatório responsabiliza 30 dirigentes do BRB por compra de carteiras fraudulentas**” constam, entre outras informações, que:

- O Banco BRB decidiu afastar dos cargos todos os dirigentes que se envolveram de alguma forma na tentativa de compra do Master em 2025, com base nas constatações do relatório de auditoria encomendado pelo banco à Kroll e ao Machado Meyer Advogados. Segundo o documento, 30 dirigentes devem ser responsabilizados pela compra das carteiras fraudulentas do banco de Daniel Vorcaro que drenaram R\$ 12,2 bilhões da instituição estatal de Brasília.
- Desses, pelo menos 10 teriam tido responsabilidade criminal e podem vir a ser processados pelo BRB – como seu antigo presidente, Paulo Henrique Costa e o diretor de Finanças e Controladoria, Dario Oswaldo Garcia Júnior. Os outros, dos quais a maioria fizeram parte do grupo de trabalho para avaliar a compra do Banco Master, teriam responsabilidade administrativa.
- [...] Algumas já foram desligadas ao longo dos últimos meses, em especial os antigos diretores e alguns superintendentes. Isso significa que nem todos os dirigentes atuais deixarão seus postos.
- Entre as evidências encontradas pela auditoria estão e-mails que indicam a insistência na compra das carteiras. Em algumas dessas mensagens, os superintendentes envolvidos chegaram a recomendar a diminuição do aporte financeiro para um valor abaixo do limite a partir do qual as transações teriam que passar pelo Conselho de Administração, R\$ 750 milhões.
- Uma dessas negociações tinha a ver com a compra de ações do BRB por aliados de Vorcaro, e que levaram os fundos ligados ao dono do Master e à gestora Reag a se tornarem o segundo maior acionista do banco, atrás apenas do governo do Distrito Federal, com 23,5% das ações.

Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até 02/04/2026, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.